



Banco do Nordeste

As relações entre os processos escolares eficazes e o desempenho de alunos de escolas públicas e os efeitos da seca no desempenho escolar nas escolas rurais. Esses são os temas dos trabalhos acadêmicos vencedores do Prêmio Banco do Nordeste de Economia Regional, anunciados nesta quinta-feira, 18, em Fortaleza, durante o Fórum Banco do Nordeste de Desenvolvimento. O evento comemora os 67 anos da instituição e prossegue até amanhã, com ampla programação.

Os trabalhos premiados são de autoria dos pesquisadores Danyelle Branco e José Gustavo Féres, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), e Ana Luíza Farage Silva, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O Prêmio BNB de Economia Regional tem como objetivo estimular a pesquisa no campo da ciência econômica pura e aplicada, segundo a perspectiva regional. São contemplados dissertações de mestrado e artigos científicos, todos trabalhos inéditos sobre temas relevantes

para a economia regional.

"Ao longo de 23 anos, o Prêmio tem estimulado o debate de alto nível sobre a economia regional, levantando questões fundamentais relacionadas a desafios do Nordeste brasileiro e proporcionando um ambiente no qual se apontam caminhos e soluções. O Prêmio também amplia o relacionamento do Banco com a academia, fortalecendo intercâmbio de informações e experiências extremamente profícuo", afirmou o gerente do Escritório de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), Tibério Rômulo Romão Bernardo.

{BANNER}